

# DENSIDADE DE AFÍDEOS E PARASITISMO EM CULTIVO DE COUVE COM E SEM BORDADURA DE MANJERICÃO

JÉSSICA CKLESS<sup>1</sup>; SIMONE M. JANHKE<sup>2</sup>

Graduanda de Agronomia UFRGS, bolsista de Iniciação Científica CNPq no Laboratório de Controle Biológico de Insetos UFRGS E-mail: jssicacp@hotmail.com  
Bióloga Dr<sup>a</sup>. Docente do Programa de Pós-graduação em Fitotecnia UFRGS E-mail: mundstock.jahnke@ufrgs.br

## INTRODUÇÃO

O controle biológico conservativo busca práticas que auxiliem na regulação de serviços ecológicos, mantendo ou aumentando a presença de inimigos naturais que podem controlar populações de pragas de forma natural (LANDIS et al., 2000). O manjericão (*Ocimum basilicum* L.) é uma planta com potencial para ser utilizada no controle biológico conservativo em consórcio com outras culturas, podendo aumentar a riqueza e abundância de inimigos naturais (SONG et al., 2010). O objetivo deste trabalho foi avaliar a infestação de afídeos na cultura da couve (*Brassica oleracea* L. var. *acephala*, cultivar Manteiga) com e sem a presença de manjericão em bordadura.

## METODOLOGIA

O experimento foi realizado em uma área de produção orgânica de hortaliças, em dois canteiros (80 m comp. X 1 m larg.), divididos em 8 parcelas de 10 m, sendo alternadas uma com duas linhas de couve e outra sem nenhum cultivo.

Os tratamentos foram:

- 1) Duas linhas de couve e manjericão (CB);
- 2) Apenas as duas linhas de couve (SB).

Foi realizada a quantificação das populações de pulgões nas plantas de couve semanalmente, sendo sorteadas três plantas de couve por parcela das quais foi retirada uma folha com colônias de pulgões. Em laboratório, os pulgões foram quantificados e discriminados por categorias: adultos ninfas e parasitados (múmias).

Foi utilizado ANOVA seguido de Tukey (0,05) para comparação das médias por ocasião amostral.

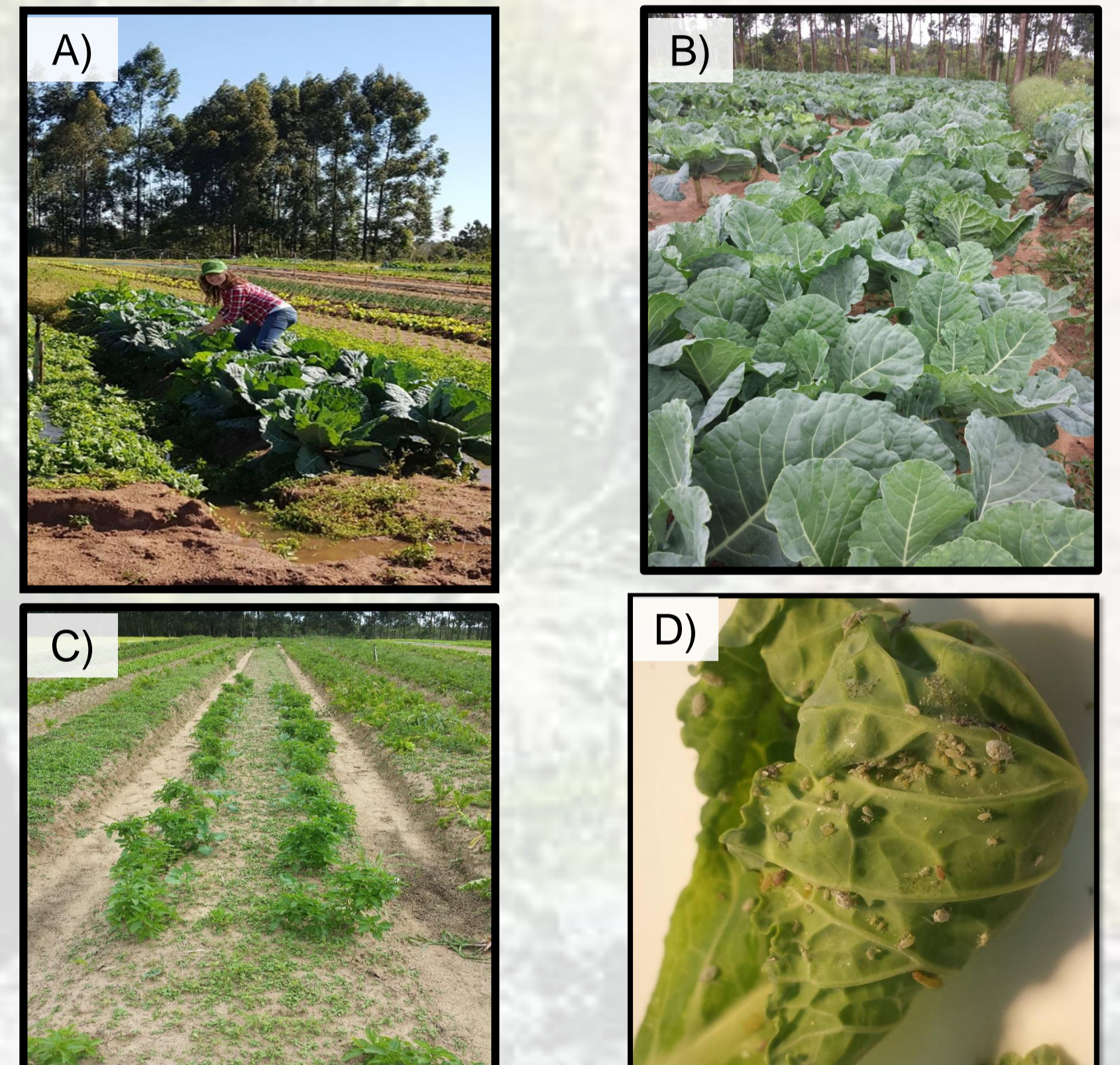


Figura 1. Visão geral da área de produção orgânica. B) Tratamento com somente as linhas de couve (SB). C) Tratamento com couve e manjericão (CB). D) Folha de couve coletada para avaliação do número de afídeos.

## RESULTADOS

- Foram identificadas as espécies de afídeo *Myzus persicae* (Sulzer) e *Brevicoryne brassicae* (L.).
- Média de afídeos/folha/ocasião de amostragem foi maior no tratamento SB ( $4,38 \pm 3,5$  e  $9,8 \pm 8,1$  para *M. persicae* e *B. Brassicae* respectivamente) do que no tratamento CB ( $1,28 \pm 0,91$  e  $2,09 \pm 1,3$  respectivamente).
- A média de pulgões mumificados foi maior no tratamento CB ( $9,9 \pm 2,87$ ) do que no tratamento SB ( $2,76 \pm 2,84$ ).
- O efeito da bordadura na menor população de pulgões (Figura 2) pode estar relacionada a atratividade de parasitoides. Supõe-se que a bordadura teve influência direta no parasitismo, pois os insetos benéficos foram atraídos pela planta de manjericão.
- As espécies de parasitoides emergidos de pulgões mumificados (Figura 3) foram identificadas por especialista.

	Sem Bordadura	Com Bordadura
<b>Ninfas</b>	$37,11 \pm 23,04$ a	$5,3 \pm 1,97$ b
<b>Adultos</b>	$13,97 \pm 6,23$ a	$4,41 \pm 1,93$ b
<b>Parasitados</b>	$2,76 \pm 2,84$ a	$9,90 \pm 2,87$ b

Figura 2. Médias de pulgões/planta ninfas, adultos e parasitados coletados em couve nas áreas SB e CB. Letras diferentes nas linhas diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% de significância.

Taxa	CB	SB	Total	Abundância Relativa
<i>Diaretiella rapae</i>	12	4	16	28,1%
<i>Aphidius colemani</i>	12	2	14	24,6%
<i>Lipolexis scutellaris</i>	8	0	8	14%
<i>Pachyneuron sp.</i>	14	5	19	33,3%
Total	46	11	57	100%

Figura 3. Espécies de parasitoides emergidos de pulgões mumificados coletados nas plantas de couve no somatório dos tratamentos, CB e SB e abundância relativa (%).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível inferir que o manjericão teve uma influência positiva na presença dos parasitoides na couve assim como na diminuição dos pulgões na área. Trabalhos como este são importantes para uma melhor compreensão do controle biológico conservativo em consórcio com outras culturas, facilitando a sua aplicação em campo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LANDIS, D.A.; WRATTEN, S.D.; GURR, G.M. Habitat management to conserve natural enemies of arthropod pests in agriculture. Annual Review of Entomology, v.45, p.175-201, 2000.
- SONG, BZ. et al. Effects of intercropping with aromatic plants on the diversity and structure of an arthropod community in a pear orchard. *Bio control*, v. 55, p. 741-751. 2010.